

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE  
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO**

**Centro Universitário Ritter dos  
Reis**

**Porto Alegre, 2022**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Instituição:</b> Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER
<b>Mantenedora:</b> Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda
<b>Curso:</b> Gestão da Tecnologia da Informação
<b>Modalidade do curso:</b> Tecnólogo
<b>Modalidade de ensino:</b> Presencial
<b>Número de vagas:</b> 80 vagas anuais
<b>Duração do curso:</b> 05 semestres
<b>Prazo máximo para integralização do currículo:</b> 09 semestres
<b>Carga horária:</b> 2.030 horas
<b>Endereço de oferta:</b> Rua Orfanotrófio, N° 555, Alto Teresópolis, Porto Alegre/RS

## 2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 2.1. DA MANTENEDORA

O Centro Universitário Ritter dos Reis é uma instituição de ensino superior mantida pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita com o CNPJ nº 87.248.522/0001-95, com sede e foro na cidade de Porto Alegre / RS, situada à Rua Orfanotrófió, Nº 555, Alto Teresópolis. A Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda. integra a Ânima Educação, cuja presença física alcança 12 estados do Brasil, nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste, totalizando mais de 120 unidades. A Ânima Educação é a quarta maior organização de educação superior privada do país, listada no Novo Mercado, com a força e a representatividade de 27 instituições, além do Instituto Ânima.

A Ânima Educação apresenta um ecossistema formado por cerca de 18 mil educadores, sendo aproximadamente 8.500 docentes e 9.200 colaboradores administrativos. Além disso, no centro de suas ações, estão mais de 330 mil estudantes, matriculados em mais de cem cursos superiores de graduação e em dezenas de programas de especialização, mestrado e doutorado.

Os alicerces da Ânima Educação são fundamentados pelo propósito de “transformar o país pela educação” e pelos valores de comprometimento, cooperação, reconhecimento, respeito, transparência e inovação. Para a Ânima, não basta capacitar as pessoas para o mercado de trabalho, é preciso abrir espaço para que elas se transformem e possam transformar o mundo ao redor. Por meio do Ecossistema Ânima de Aprendizagem, é trabalhada fortemente a conexão entre alunos, professores, mercado de trabalho e comunidade do entorno. Um ecossistema de verdade, que faz da sala de aula um lugar de aprendizado pessoal e profissional. Assim, a proposta é a formação integral do aluno e, por isso, trabalha-se para prepará-lo não apenas como profissional, mas também como indivíduo e cidadão.

Os indicadores confirmam o posicionamento de qualidade da Ânima Educação, reforçando a eficiência do modelo acadêmico e o compromisso constante de buscar a melhoria da qualidade dos serviços. A Ânima possui um ótimo desempenho no ensino superior brasileiro, com uma média de 83% das instituições com Índice Geral

de Cursos (IGC) na zona de excelência, segundo o MEC/Inep; com seu Ecosistema Ânima de Aprendizagem (E2A), é o primeiro grupo do país a criar um modelo de ensino focado em competências; HSM, SingularityU Brazil, EBRADI, Le Cordon Bleu, Inspirali e Medroom são instituições referências em seus segmentos e integram o Ecosistema Ânima; foi eleita pela CNN a empresa mais notável na categoria educação no ano de 2020; e está entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a pesquisa Great Place to Work (GPTW/Revista Época). Em maio de 2021, a Exame divulgou as 17 empresas de maior destaque pelas posturas socioambientais no prêmio Melhores do ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança, em tradução), e a Ânima foi eleita como a melhor organização no segmento educação.

Assim, ao longo de sua história, com base em seus valores e princípios, a Ânima Educação tem construído uma atuação contemplada por inúmeros atributos de qualidade que certificam a sua missão de transformar o país pela educação.

## 2.2. DA MANTIDA

O Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter agrega, em sua memória identitária, o compromisso com a educação de qualidade e a inovação como traços que marcaram sua origem. Seu fundador, o Prof. Dr. Romeu Ritter dos Reis, alicerçado em sua formação pessoal, no exercício da advocacia e do magistério, começou a trajetória da Instituição, hoje UniRitter, em 18 de outubro de 1971, com a fundação da Faculdade de Direito no município de Canoas/RS.

Os propósitos educacionais e a visão precursora das necessidades futuras já eram visíveis na proposta de autorização da primeira faculdade instalada no Campus de Canoas. Seu credenciamento como Faculdade de Direito do Instituto Ritter dos Reis se deu por meio do Decreto nº 69.371, de 18/10/1971, publicado no DOU em 19/10/1971, Seção 1, p. 8.393. As outras Faculdades desenvolveram-se nesse mesmo padrão. Em 1976, foi criada a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Em nove de novembro desse mesmo ano, através da adaptação de seu Regimento Unificado, aprovado pelo SESu/MEC, as Faculdades de Direito e de Arquitetura e Urbanismo passaram à tipologia de Faculdades Integradas. A Faculdade de Direito, em Canoas,

ganhou prédio próprio em 1981. Cinco anos depois foi inaugurado o campus no bairro Alto Teresópolis, zona sul de Porto Alegre. No campus Zona Sul, em 1992, foi fundada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras.

Em 1999 foi criada a Faculdade de Administração e dois anos depois nasceu a Faculdade de Informática. No segundo semestre de 2002, foi a vez da criação da Faculdade de Design.

A ação educativa das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, tipologia adotada à época, sempre esteve alicerçada numa missão claramente definida e voltada para uma concepção de Educação Superior avançada para seu tempo. Essa ação desenvolveu-se na compreensão de que em sua origem organizacional encontram-se as concepções de conhecimento, de perfil de cidadão-profissional a se formar para o contexto histórico, social, econômico, político e cultural de sua época.

O credenciamento do Centro Universitário Ritter dos Reis, obtido com nota máxima 5 do Ministério da Educação, foi aprovado através do Parecer CES/CNE nº 379/2002, de 21 de novembro de 2002.

Em 2006, a UniRitter iniciou a oferta da Faculdade de Design, com os Cursos de Design de Moda, Design Gráfico e Design de Produto. No segundo semestre deste ano foi publicada a Portaria Nº 1.232, de 04/07/2006, publicada no DOU nº 127, de 05/07/2006, Seção 1, p. 30, que tornou público seu credenciamento.

No primeiro semestre de 2007 houve a implantação de nova habilitação na Faculdade de Design: Design de Moda, que também recebeu a aceitação da comunidade em que se insere o campus de Porto Alegre.

Em novembro de 2010, foi anunciada a celebração de uma aliança estratégica com a Laureate International Universities, maior rede de instituições de ensino superior privada no mundo. Já no ano comemorativo a seus 40 anos de atuação, a UniRitter passou a ofertar a sua comunidade importantes diferenciais como, por exemplo, a possibilidade de seus estudantes e professores realizarem atividades de intercâmbio. A internacionalização passa, então, a ser parte do cotidiano da UniRitter, essencial para o mercado de trabalho globalizado. Nesse mesmo ano, iniciou-se a oferta das Faculdades de Engenharia e de Relações Internacionais. Destaca-se a abertura do

Curso de Engenharia Civil como sendo o primeiro pertencente à Faculdade de Engenharia.

Em 2011, o Conselho Superior (CONSUPE) aprovou a criação das Faculdades de Ciências da Saúde e de Comunicação Social, com início em 2012. Nesse momento, a UniRitter ofertou os Cursos de Biomedicina e de Fisioterapia, tendo ampliado a abertura dos demais cursos da área no ano de 2013.

O ano de 2014 foi marcado pela realização do Processo de Credenciamento Institucional para a oferta de educação a distância, para a oferta de cursos de Pós-graduação a aprovação se deu por meio da Portaria N° 729, de 25/08/2014, publicada no DOU n° 163, de 26/08/2014, Seção 1, p. 9. E no que tange a cursos de Graduação, a Instituição recebeu conceito máximo 5 (cinco) dos avaliadores do MEC e seu Credenciamento se deu pela publicação da Portaria N° 437, de 29/04/2015, publicada no DOU n° 81, de 30/04/2015, Seção 1, p. 60.

Em 2015, a UniRitter iniciou a oferta de cursos no Campus FAPA, situado na Avenida Manoel Elias, zona leste do município de Porto Alegre, além da extensão da oferta e da criação de inúmeros cursos de graduação neste local. Nesse mesmo ano, ampliou-se a oferta de cursos de graduação no campus Canoas. Ainda em 2015, a UniRitter obteve a importante conquista do Conceito 5 (cinco) no processo de Recredenciamento Institucional oficializado através da Portaria N° 349, de 05/05/2016, publicada no DOU n° 86, de 06/05/2016, Seção 1, p. 24

No ano de 2019 foi encaminhado ao MEC o processo 201901768 que tratada da unificação de mantidas, no qual o Centro Universitário Ritter dos Reis (448) incorpora a Faculdade Porto-Alegrense – FAPA (5317), assumindo responsabilidade integral pelos cursos em funcionamento e regularmente autorizados na instituição incorporada. A Unificação foi aprovada e oficializada por meio da Portaria N° 236, de 20/07/2020, publicada no DOU n° 141, de 24/07/2020, Seção 1, p. 26.

Por meio de ofício encaminhado ao MEC no início de 2020 a UniRitter solicitou a mudança do endereço Sede da Instituição do campus Zona Sul, cito à Rua Orfanotrófio, N° 555, Alto Teresópolis, para o Campus FAPA, cito à Av. Manoel Elias, 2001, no bairro Passo das Pedras em Porto Alegre. A alteração foi aprovada por meio do Processo SEI 23000.003452/2020-09 enviado à unidade em 13/02/2020.

Rua Orfanotrófio, N° 555, Alto Teresópolis, Porto Alegre/RS

Em maio de 2021, a UniRitter, passou a integrar o grupo Ânima Educação, quarta maior organização educacional privada do cenário nacional, que tem como meta organizacional “transformar o país através da educação”, o que contribui, positivamente, para o fortalecimento da sua missão institucional, bem como para a formação sólida dos seus egressos.

O Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter mantinha até 2021 cinco campi, sendo quatro em Porto Alegre/RS e um em Canoas/RS. A partir de 2022 a instituição passou por um processo de transformação inovadora dos campi Zona Sul, Canoas e Fapa e com isso, por uma decisão estratégica, as atividades dos campi Cavalhada e Iguatemi foram encerradas e, os cursos foram remanejados para os campi Fapa e Zona Sul. Assim, a instituição conta hoje com atividades no Campus Zona Sul, no bairro Alto Teresópolis, e no Campus Fapa, situado na zona leste da capital gaúcha e o terceiro campus está localizado no município de Canoas/RS.

O UniRitter investiu sempre na formação das bibliotecas, no avanço tecnológico dos laboratórios de informática e nos demais laboratórios específicos de cursos. Dessa forma, constata-se que o seu crescimento quantitativo em relação ao número de cursos ofertados foi acompanhado, qualitativamente, pela construção de espaços e ambientes destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação.

Ao longo de sua história, a Instituição pautou a abertura de seus cursos por estudos acerca do mercado de trabalho e das necessidades educacionais de Porto Alegre, Canoas e Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 32 municípios, de forma a assegurar a adequada inserção regional do UniRitter, cumprindo, assim, com seu compromisso para com as comunidades onde atua.

### 3. PERFIL DO CURSO

#### 3.1. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

É nesse contexto descrito anteriormente que o curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário Ritter dos Reis está inserido. A indústria da Tecnologia da Informação (TI) tem se consolidado ao longo dos anos como fator de aceleração do crescimento das principais economias globais, o que pode ser percebido por meio da análise de investimentos no setor. Nas últimas décadas, os investimentos em Tecnologia da Informação têm aumentado mundialmente, ano após ano. Segundo dados divulgados sobre tendências de mercado em um estudo feito pela IDC Brasil, o setor de TI deve seguir com alta de 5,8% em 2020 no país, impulsionado pelo crescimento do mercado de nuvem e software. O levantamento afirma, ainda, que as telecomunicações devem registrar aumento de 0,7% e a TI corporativa alta de 7,6% neste ano.

Baseado nas demandas do mercado e na vocação da instituição de transformar o país pela educação, o curso superior de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação visa formar profissionais, predominantemente, para a implementação e a gestão de soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações, de forma que elas atinjam, efetivamente, seus objetivos estratégicos de negócio. O profissional egresso desse curso tem como função principal determinar os requisitos e gerenciar os sistemas de tecnologia da informação nas empresas, assegurando que elas tenham informações e os sistemas de que necessitam para suportar suas operações e obter vantagem competitiva.

As rápidas transformações, a velocidade de implementação de inovações tecnológicas e os avanços científicos que incidem sobre a sociedade, o mercado de trabalho e as condições de exercício profissional impõem uma necessidade de formar profissionais com base sólida e competências que vão além dos fundamentos de área, para oferecer melhores condições de capacitação frente aos desafios e às transformações que ocorrem nos campos da ciência, da tecnologia, do comércio e da indústria.



Outrossim, justifica-se esse curso como forma de atender à crescente demanda de profissionais de tecnologia na região da cidade de Porto Alegre / RS, já que, de acordo com o relatório anual produzido em 2020 pela Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação sobre o setor de tecnologia no país Brasscom (2020) mostra que, até 2024, serão demandados 420 mil trabalhadores, sendo 280 mil profissionais de tecnologia com formação em nível superior preparados para atuar em áreas cobertas pela matriz curricular ou correlatas ao curso de Gestão da Tecnologia da Informação. Soma-se ainda, de acordo com o mesmo relatório, o fato que a quantidade de empregos na área de tecnologia apresenta uma tendência de crescimento na região da IES.

A estrutura curricular foi elaborada levando-se em conta as competências e habilidades requeridas pelo mercado, dentro das tendências de inovação em tecnologia. Atualmente, a demanda por profissionais que saibam liderar e ter conhecimentos transversais tornou-se evidente. Assim, o curso superior de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da IES viabiliza o aperfeiçoamento das competências exigidas pelo mercado, assegurando expertise para o alcance desses resultados.

## 4. FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos superiores poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem. Os cursos superiores são destinados aos alunos portadores de diploma de, no mínimo, ensino médio. O Centro Universitário Ritter dos Reis publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para cada um dos cursos, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Instituição. Haverá, ainda, a possibilidade de Vestibular Agendado, processo seletivo em que o candidato poderá concorrer às vagas escolhendo a melhor data entre as várias oferecidas pela instituição.

O processo seletivo será constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha, nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação irá propor um tema atual a partir do qual serão verificadas as habilidades de produção de texto, raciocínio lógico, coerência textual, objetividade, adequação ao tema e aos objetivos da proposta, coerência, coesão, pertinência argumentativa, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe, adequação do vocabulário, acentuação, ortografia e pontuação.

### 4.1. OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos processos seletivos, a Instituição poderá, mediante processo seletivo específico, aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

#### 4.2. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, o Centro Universitário Ritter dos Reis, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim, ou seja, da mesma área do conhecimento, provenientes de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Todas essas diretrizes valem para o curso de Gestão da Tecnologia da Informação e serão objeto de comunicação com o ingressante, pelo site institucional ou por comunicação direta.

## 5. OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1. OBJETIVO GERAL

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário Ritter dos Reis terá por objetivo a formação de profissionais para atuação em planejamento, análise, utilização e avaliação de Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas às áreas das organizações públicas e privadas. Ademais, o curso visará formar cidadãos capazes de responder aos desafios da sociedade em contínua transformação e que atuem profissionalmente na área de gestão da tecnologia de informação.

### 5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Além do objetivo geral acima descrito, o curso possuirá ainda os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

- Constituir-se em um espaço de integração entre o meio acadêmico e a sociedade na área da tecnologia de informação;
- Atender às necessidades regionais em termos de formação de recursos humanos na área de tecnologia de informação.
- Permitir que o futuro profissional contribua para o alinhamento entre a tecnologia da informação e os objetivos organizacionais através de uma proposta metodológica de integração entre os diversos conteúdos que compõem o currículo do curso.
- Propiciar aos egressos:

- Qualificação técnica em ferramentas nas áreas de redes de computadores, sistemas operacionais, linguagens de programação, banco de dados e engenharia de *software*;
- Qualificação em administração para que este compreenda o ambiente organizacional e sua complexidade, podendo contribuir nos processos decisórios;
- Qualificação humanística para promover o pensamento crítico a respeito dos aspectos éticos, políticos, social e econômica relacionada à área de tecnologia da informação.

## 6. PERFIL DO EGRESSO

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2011, p. 22).

No curso de Gestão de Tecnologia da Informação do Centro Universitário Ritter dos Reis, o estudante irá adquirir todas as competências e habilidades técnicas e socioemocionais necessárias para atuar como um profissional eficiente no desenvolvimento e gestão de projetos de tecnologia da informação para atender às necessidades organizacionais. Realizado em 2 anos e meio, o curso aborda o ensino para compreensão e formação de um profissional eficiente e apto a auxiliar no desenvolvimento de soluções tecnológicas e atuar na gestão dos projetos e processos de TI das organizações e na governança desses ativos e serviços. Ao final do curso, o curso de Gestão de Tecnologia da Informação da IES estará apto para:

- Gerir os projetos de Gestão de Tecnologia da Informação das organizações, aplicando metodologias, modelos e processos necessários para o desenvolvimento de soluções computacionais de qualidade no prazo acordado;
- Gerir equipes de desenvolvimento de software;
- Auxiliar na definição de estratégias digitais para as organizações conforme as legislações, preceitos éticos e organizacionais.
- Entender e implementar a governança de serviços e ativos de TI nas organizações;
- Analisar, projetar, desenvolver, testar, implantar e manter sistemas computacionais e de banco de dados.

## 7. ESTRUTURA CURRICULAR

### 7.1. MATRIZ CURRICULAR

<b>Curso:</b>	<b>Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação</b>		
<b>Carga Horária Total:</b>	<b>2030</b>		
<b>Tempo de Integralização (em semestres)</b>	<b>Semestres</b>	<b>Mínimo 5</b>	<b>Máximo 9</b>

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Programação de soluções computacionais	160	h
Unidade Curricular	Modelagem de Software	160	h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	60	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Ambientes computacionais e conectividade	160	h
Unidade Curricular	Sistemas computacionais e segurança	160	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Inovação sustentabilidade e competitividade empresarial	160	h
Unidade Curricular	Core curriculum	160	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Projetos e processos de TI	160	h
Unidade Curricular	Governança e serviços de TI	160	h

Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Arquiteturas empresariais	160	h
Unidade Curricular	Estratégias empresariais na era digital	160	h

RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES		CH EAD	CH PRES	Total CH
UNIDADES CURRICULARES		487	1113	1.600
VIDA & CARREIRA		60	0	60
UNIDADE CURRICULAR DIGITAL PERSONALIZÁVEL		160	0	160
EXTENSÃO		105	105	210
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		0	0	0
TCC		0	0	0
CH TOTAL			2030	h
CH TOTAL PRESENCIAL			1218	h
CH TOTAL EAD			812	h

### 7.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Projeto Pedagógico do Curso de Gestão e Tecnologia da Informação do Centro Universitário Ritter dos Reis prevê a realização de estágio na modalidade de estágio não obrigatório, em conformidade com as diretrizes curriculares, Lei nº 11.788/2008,

Resolução nº 70/04-CEPE, Resolução nº 46/10-CEPE e Instruções Normativas decorrentes serão desenvolvidos conforme o estabelecido no presente Regulamento.

O Curso Superior de Gestão e Tecnologia da Informação não requer a realização do estágio supervisionado curricular obrigatório, uma vez que esta formação possibilita uma inserção rápida do discente no mercado de trabalho, de maneira voluntária, assim que inicia sua formação. Este fato é comprovado pela demanda de vagas para estágio na área, dada a natureza da atividade profissional.

Por outro lado, as atividades desenvolvidas nas UC Duais, dados os programas de parceria desenvolvidos e já destacados neste projeto pedagógico, os alunos têm a oportunidade de estar inseridos em contextos profissionais focados para o desenvolvimento de competências específicas da área de TI e em sintonia com a prática do mercado de trabalho, inclusive, adquirindo certificações de grandes expertises da área de tecnologia da informação.

Todo esse contexto sob a supervisão dos professores das unidades curriculares que, em parceria com os coordenadores regionais e gestão da área de TI, desenvolvem roteiros de atividades exclusivas para cada uma das parcerias firmadas.

### 7.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão de curso, na forma definida nas Diretrizes Nacionais Curriculares ou no Projeto Pedagógico do Curso, deverá ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional.

Assim, em função do delineamento definido para as Unidades curriculares já especificadas neste projeto pedagógico, em que as competências previstas para cada uma delas têm um início e um fim na própria UC, entendemos que podemos dispensar o trabalho de conclusão de curso final, sendo que o melhor aproveitamento e aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pode se dar exatamente no contexto das atividades desenvolvidas no semestre de oferta da UC.



Este processo de sistematização deverá apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teóricos, metodológicos e operativos, dentro dos padrões acadêmicos exigidos e, sobretudo, em sintonia com as metas de compreensão definidas no próprio plano de ensino das unidades curriculares.

O próprio desenvolvimento da A3, por exemplo, pode ser uma das formas de avaliar a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na Unidade Curricular, visto que consistirá na confecção de um produto, artigo, projeto etc, com parâmetros metodológicos definidos pelos professores da UC e baseados nas metas de compreensão indicadas previamente no plano de ensino.

É analisada, portanto, a criatividade do aluno em sua capacidade de reunir os conhecimentos e competências compreendidos ao longo do plano de ensino sob a forma de um produto final.

#### 7.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas facultativas, de acordo com o PARECER CNE/CES Nº: 239/2008, de forma que o curso de Gestão e Tecnologia da Informação do Centro Universitário Ritter dos Reis torna não obrigatória essa atividade e, portanto, não constando na carga horária total do curso.

As atividades complementares poderão estar, de certa forma, intrínsecas nas trilhas de aprendizagem constantes nos programas e parcerias já citadas neste PPC, que o aluno pode desenvolver, eventualmente, por iniciativa própria, já que algumas delas estão disponíveis para os estudantes matriculados nos cursos da área de TI, sem estar, necessariamente, atrelados a uma UC Dual.

## 7.5. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

<b>BIBLIOGRAFIA - CORE CURRICULUM</b>
<b>ÉTICA E LÓGICA</b>
Tipos e possibilidades do conhecimento; Produção de respostas a partir das dúvidas - do mito ao logos; Conhecimento e Ética; Noções de lógica matemática; Uso do raciocínio matemático na organização social; Quantificadores e conectivos; Implicações, negações e equivalências; Tabelas tautológicas; Modelos éticos e lógicos em uma perspectiva histórica; Contribuição da lógica para o debate ético e para a análise de problemas; Solução de problemas contemporâneos em situações complexas e em momentos de crise.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GALLO, Silvio. <b>Ética e cidadania: caminhos da filosofia</b> . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
MARCELLINO, Nelson C. (org). <b>Introdução às ciências sociais</b> . Campinas, Papyrus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4250/pdf">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4250/pdf</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
LA TEILLE, Yves de. <b>Formação ética: do tédio ao respeito de si</b> . Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/cfi/0!/4/2@100:0.00">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/cfi/0!/4/2@100:0.00</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. <b>Introdução à filosofia</b> . São Paulo: São Paulo: Manole, 2003. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
DAL SASSO, Loreno José. <b>Matemática: lições incompreendidas?</b> . Caxias do Sul: EDUCS, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2931/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2931/pdf/0</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
SKOVSMOSE, Ole. <b>Educação matemática: a questão da democracia</b> . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31480/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31480/pdf/0</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
ALVES, Eva Maria Siqueira Alves. <b>A ludicidade e o ensino da matemática: uma prática possível</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/181585/pdf">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/181585/pdf</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
RACHELS, James. <b>Os elementos da filosofia moral</b> . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/</a> . Acesso em: 18 fev. 2022.
<b>CULTURA E ARTES</b>
Conceitos de cultura e arte; Inter-relações entre sociedade, cultura e arte; Identidades culturais; Cultura e relações interpessoais; Cultura e arte sob a perspectiva da ideologia; Cultura, arte, política e direitos humanos; Cidadania

cultural; Paradigma da diversidade cultural; Inclusão pela cultura e para a cultura; Cultura e arte no tempo histórico; Cultura e território; Dimensões sustentáveis da cultura; Culturas brasileiras; Cultura e arte sob a perspectiva das relações étnico-raciais; Expressões e manifestações culturais e artísticas; Indústria cultural; Ética e estética; Relações entre gosto e saber; Feio versus bonito; beleza; Radicalidade e transgressão; As linguagens da arte na realização cotidiana; O ser artístico e o ser artista; Criação, produção, circulação e fruição das artes; Arte e sustentabilidade; Inclusão pela arte; Cultura, arte e pensamento complexo; Cultura e arte na construção do ethos profissional; Vivências culturais; Vivências artísticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/recent>. Acesso em: 18 fev. 2022.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BUENO, Maria Lúcia. **Sociologias das artes visuais no Brasil**. São Paulo: Senac, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalisenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D1067%26term%3Darte&page=1&section=0#/legacy/1067>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DOTTORI, Maurício; DALDEGAN, Valentina. **Elementos de história das artes**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37464/epub>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVEIRA, Cristiane. **Arte e pensamento: uma introdução às teorias da arte no Ocidente**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187016/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ANÁLISE SOCIAL

Construção de uma visão macro de questões sociais, políticas, econômicas, culturais, e sua relação com o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Tecnologia, inovação, educação ambiental, ética socioambiental, novas formas de consolidação dos direitos humanos, diversidade étnico racial,

questões de gênero, processos de exclusão e inclusão social, pactos para o desenvolvimento sustentável. Criação de uma nova perspectiva destas relações e para a adoção de novas posturas individuais e coletivas voltadas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HADDAD, P. R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integrar: como educar neste mundo em desequilíbrio?** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARGO, A. L, B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1.ed. Campinas: Papyrus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/181583/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

JUBILUT, L.I.; REIS, F.C.F.; GARCEZ, G.S. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PHILIPPI JR., Alindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVA, C. L. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PRETTO, W. **Exclusão social e questões de gênero**. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47625/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### **INGLÊS INSTRUMENTAL E PENSAMENTO DIGITAL**

Vivemos diversas revoluções simultâneas: Cognitiva, Científica, Industrial e Tecnológica. Nesse cenário, a língua inglesa se mostra como uma importante ferramenta de apoio e meio de acesso a esses múltiplos saberes que envolvem o pensamento digital. O Core Curriculum de Inglês Instrumental e Pensamento Digital abordará estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos em inglês para analisar e discutir sistemas digitais de informação e comunicação. Serão abordados temas como: Inteligência Artificial, Pensamento digital e Análise de Dados; Sociedade digital; A revolução tecnológica; Indústria 4.0; Internet das Coisas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura

e escrita na língua inglesa.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAMIN, Marcia Costa (Org.). **Oficina de textos em Inglês**. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DE, A.C.N.; EVELYN, E.; BRUNO, E.S.G. **Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710005>. Acesso em: 18 fev. 2022.

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Giovana Teixeira. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182197/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LOPES, Maria Cecília. **Dicionário da língua inglesa: inglês-português/português-inglês**. São Paulo: Rideel, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182066/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DIENER, Patrick. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102>. Acesso em: 18 fev. 2022.

KOLBE JUNIOR, Armando. **Computação em nuvem**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184851/pdf>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTHA, G. **Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital**. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014785>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS

Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais: fundamentos, metodologias e tecnologias para comunicação. Diversidade dos gêneros textuais e literários. Concepções e estratégias de leitura e escrita. História dos direitos humanos; cidadania e democracia. Inclusão social e escolar; multiculturalismo, multiculturalidade, diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais específicas: PNE e BNCC. A argumentação nos textos orais e escritos. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2187>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>. Acesso em: 18 fev. 2022.

OLIVEIRA, Mara de Oliveira; AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Direitos humanos**: emancipação e ruptura. Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **A reconfiguração da escola**: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papirus, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2846>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras** Curitiba: InterSaberes, 2017. *E-book*. Disponível em : <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6988>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MICHASZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.) **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### SAÚDE INTEGRAL E AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Concepções de saúde e de saúde integral: práticas integrativas e complementares, alimentação saudável, saúde do sono, saúde mental e atividade física. Relação entre doenças crônicas não transmissíveis e estilo de vida. Políticas de promoção à saúde. Determinantes sociais em saúde. Anatomia e fisiologia básica do sistema nervoso central e conexões com o comportamento humano e as emoções. Abordagem multissistêmica, fisiológica e o gerenciamento do estresse: Modelagem do comportamento humano. Mindfulness. Emoção, assinaturas

emocionais, sentimentos e razão. Bem-estar e qualidade de vida: estratégias individuais e coletivas. Consciência e atenção plena: autoconsciência e competências autorregulatórias. Neurociência e neuropsicologia das emoções. Competências socioemocionais, relacionamentos interpessoais e comunicação não violenta. Transcendência humana: atitude mental positiva e fluida. Hierarquia e competências socioemocionais e suas relações com tomada de decisões. Consciência de sujeitos, profissionais e cidadãos. Responsabilidade social e ambiental. Direitos humanos, diversidade, igualdade e justiça social. Paz positiva e cultura de paz.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOISE, P. **Saúde integral**: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. [s. l.]: Senac São Paulo, [s. d.]. ISBN 9788539617098. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08914a&AN=senac.9788539617098&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CORREA, A. R. **Solidariedade e responsabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502142213. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.00001914&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTINS, V. **O emocional inteligente** : como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9788576089360. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020611&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. **O terceiro ausente** : ensaios e discursos sobre a paz e a guerra. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788598416663. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008031&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COSENZA, R. M. **Neurociência e mindfulness** : meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558820055.

Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000021508&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMES, L. F. A. M. **Princípios e métodos para tomada de decisão** : enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597018462. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013623&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NÍVEN, D. **Os 100 segredos das pessoas felizes** : descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. ISBN 9788550811864. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020976&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PELICIONI, M. C. F. **Educação e promoção da saúde** : teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527734233. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013406&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

## BIBLIOGRAFIA – GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

### Programação de Soluções Computacionais

Algoritmos e suas representações. Lógica de programação. Constantes, variáveis, estruturas de controle: Seleção, Repetição, Laços; Vetores, modularização e passagem de parâmetros. Tipos abstratos de dados. Algoritmos de pesquisa e de ordenação. Conceitos de pilhas, filas e listas. Programação Orientada a Objetos. Classes, Objetos, Métodos, Atributos, Métodos Construtores, Encapsulamento e métodos de acesso, Herança, Interfaces, Polimorfismo, Tratamento de Exceções. Inclusão, alteração, exclusão, pesquisa com objetos da biblioteca JDBC; Interface gráfica. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. Linguagem de Banco de Dados.

### Bibliografia Básica

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016. *E-book*. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536518657>

BARNES, David J. **Programação orientada a objetos com Java**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009. *E-book*. Disponível em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/434/pdf/0>. 2021.

CORMEM, Thomas. **Desmistificando algoritmos**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. *E-book*. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153929/>.

### Bibliografia Complementar

MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. *E-book*. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2995-5/>.

DEITEL, Harvey M.; Deitel, Paul J. **Java: como programar**. 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2017. *E-book*. Disponível em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39590/pdf/0>.

BOND, Martin. **Aprenda J2EE: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML**. São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/271/pdf/0>.

HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. **Core Java 2**. 8. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005. *E-book*. Disponível em:  
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1238/pdf/0>.

GOODRICH, Michael; TAMASSIA, Roberto. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. Porto Alegre: Bookman, 2013. *E-book*. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600191/>.

### Modelagem de Software

Visão geral do conceito de processo de software. Fundamentos de requisitos e visão geral de técnicas para elicitação de requisitos. Tipos de requisitos: funcionais e não funcionais. Prototipação não funcional. Análise e projeto orientado a objetos. Notação UML (Unified Modeling Language). Modelo de casos de uso (diagrama e especificação). User stories. Diagrama de classes. Diagrama de sequência. Diagrama de estados. Diagrama de atividades. Diagrama de componentes. Diagrama de implantação. Análise e projeto de banco de dados. Modelo entidade



relacionamento. Modelo relacional e normalização. Modelo lógico e físico de banco de dados. Operações matemáticas básicas com vetores e matrizes. Teoria de conjuntos. Álgebra. Geometria. Raciocínio lógico booleano.

#### **Bibliografia Básica**

MASCHIETTO, Luís Gustavo. **Processos de desenvolvimento de software**.

Porto Alegre: Sagah, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900520/>.

RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. **Sistemas de gerenciamento de bancos de dados**. 3. edição. Porto Alegre: Bookman, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308771>.

PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 8a. Ed. Bookman, 2016. *E-book*. Disponível:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555349>.

#### **Bibliografia Complementar**

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2613/epub/0>

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de software: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/476/epub/0>.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e desenvolvimento iterativo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800476>.

FOWLER, Martin; SCOTT, Kendall. **UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788560031382>.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577804528>.

#### **Vida & Carreira**

Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Responsabilidade Social Global. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.

#### **Bibliografia Básica**

AMARAL, Felipe Bueno. **Cultura e pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186503/pdf/0>.

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/>.

CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos: da academia à sociedade**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/epub/0>.

#### **Bibliografia Complementar**

KUIAVA, Evaldo Antônio; BONFANTI, Janete. <b>Ética, política e subjetividade.</b> Caxias do Sul, RS: Educus, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076/pdf/1">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076/pdf/1</a> .
SILVA, Altair José da (Org.). <b>Desenvolvimento pessoal e empregabilidade.</b> São Paulo: Pearson, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195/pdf/0</a> .
FRANÇA, Ana Shirley. <b>Comunicação oral nas empresas: como falar bem e em público.</b> São Paulo: Atlas, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499113/cfi/4!/4/4@0.00:0.00">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499113/cfi/4!/4/4@0.00:0.00</a> .
OLIVERIA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. (Orgs.). <b>Direitos humanos: emancipação e ruptura.</b> Caxias do Sul: Educus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711/pdf/0</a> .
GOLD, Miriam. <b>Gestão de carreira.</b> São Paulo: Saraiva, 2019. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440340/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440340/</a>
<b>Sistemas Computacionais e Segurança</b>
Bases numéricas. Lógica de Boole. Portas Lógicas. Arquitetura e Organização de Sistemas Computadorizados. Estudo da CPU. Arquiteturas CISC/RISC. Estrutura hierárquica da memória. Projetos e arquiteturas de barramentos. Dispositivos periféricos, endereçamento e interfaces. Internet das Coisas. Políticas de Segurança da Informação aplicada à computação. Análise de Risco. Segurança Física, Segurança Lógica e Segurança Técnica. Ferramentas para segurança da informação. Alta disponibilidade, Integridade, legalidade, confidencialidade e autenticidade.
<b>Bibliografia Básica</b>
WEBER, Raul Fernando. <b>Fundamentos de arquitetura de computadores.</b> 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701434">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701434</a> .
STALLINGS, William. <b>Arquitetura e organização de computadores.</b> 8.ed. São Paulo: Pearson, 2010. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/459/epub/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/459/epub/0</a> .
HOGLUND, Greg. <b>Como quebrar códigos: a arte de explorar (e proteger) software.</b> São Paulo: Pearson, 2006. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179934/epub/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179934/epub/0</a> .
<b>Bibliografia Complementar</b>
BAER, JeanLoup. <b>Arquitetura de microprocessadores: do simples pipeline ao multiprocessador em chip.</b> São Paulo: LTC, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2677-0..">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2677-0..</a>
MONTEIRO, Mario A. <b>Introdução à organização de computadores.</b> 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4</a> .
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. <b>Sistemas operacionais.</b> 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/315/pdf">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/315/pdf</a> .
HOGLUND, Greg. <b>Como quebrar códigos: a arte de explorar (e proteger) software.</b> São Paulo: Pearson, 2006. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/179934/pdf">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/179934/pdf</a>

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2288-8/pageid/0>

### **Ambientes Computacionais e Conectividade**

Conceitos de Redes de Computadores. Arquitetura de Redes. Interconexão de Redes. Sistemas de Comunicação de Dados. Serviços básicos em Rede. Projeto lógico e físico. Políticas de Segurança da Informação aplicada à computação. Análise de Risco. Segurança Física, Segurança Lógica e Segurança Técnica. Ferramentas para segurança da informação. Alta disponibilidade, Integridade, legalidade, confidencialidade e autenticidade. Cálculo de endereçamento IP, Cálculo de dimensionamento de rede. Conceito de Sistemas Operacionais, Algoritmo de escalonamento e cálculo de tempo de espera para avaliar qualidade do algoritmo.

### **Bibliografia Básica**

TANENBAUM, Andrew. *Redes de Computadores*. 5.ed. São Paulo: Campus, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2610/pdf/0>

COMER, Douglas E. *Redes de Computadores e Internet*. Porto Alegre: Bookman, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603734/pageid/0>

MORAES, Alexandre Fernandes de. **Redes de computadores**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522043/cfi/2!/4/2@100:0.00>

### **Bibliografia Complementar**

FOROUZAN, Behrouz A. **Protocolo TCP/IP**. 3. ed. ArtMed, 09/2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308689/pageid/0>

MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de redes de computadores**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2436-3/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2436-3/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4)

MONK, Simon. **30 projetos com arduino**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582601631/pageid/0>

SOUSA, Lindeberg Barros de. **Redes de computadores: guia total: tecnologias, aplicações e projetos em ambiente corporativo**. São Paulo: Érica, 2009. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536505695/pageid/0>

FOROUZAN, Behrouz A. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 4.ed. ArtMed, 2010. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308474/pageid/0>

### **Inovação, Sustentabilidade e Competitividade Empresarial**

A Unidade Curricular pretende conduzir situações para que os estudantes conheçam e pratiquem a Gestão da Inovação com geração de valor compartilhado, relacionem aos diferentes contextos de ambiente e de mercado, além de estudar indicadores que orientem ao alcance de resultados condizentes às demandas empresariais. Além disso, estuda os componentes de competitividade de mercado,

empreendedorismo e ecossistema de inovação. Aliados a isso, as orientações e preocupações dos negócios com a sustentabilidade, responsabilidade social e empresarial. Assim, proporciona condições para o desenvolvimento de competências, estimulando o olhar para as tendências de mercado que impactam direta e indiretamente no cenário econômico global.

#### **Bibliografia Básica**

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman Editora, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189>.

HITT, Michael A.; IRELAND, Duane R. e HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 4. ed. São Paulo. Cengage Learning, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127986/pageid/0>.

LAASCH, Oliver; CONAWAY, C. **Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522121038/pageid/0>

#### **Bibliografia Complementar**

DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: Origem e Fundamentos Educação e Governança Global Modelo de Desenvolvimento**. São Paulo. Atlas. 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499205>

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo: plano de negócio em 40 lições**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440494>

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana Oranges. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. São Paulo: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520462447>

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES JUNIOR, José Antonio Valle; TÁVORA JUNIOR, José Lamartine; SALERNO, Mario Sergio (Org.). **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 243p. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603437>

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática**. 2ed. Rio de Janeiro. Atlas. 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597007121>

#### **Projetos e Processos de TI**

Conceito de gestão de projeto. Projetos, programa, portfolio e atividades de rotina. Papel do gerente de projetos. Gestão de Projetos por modelos estruturais, ágeis e escaláveis. Causas de sucesso e fracasso de projetos. Influências Organizacionais e Gestão de Projetos. Introdução aos Frameworks de Gestão de Projetos. Processos e Ciclo de Vida do Projeto. Escritório de Projetos (PMO). Grupo de Processos. Áreas de Conhecimento. Integração do projeto. Gestão do Escopo do projeto. Gestão do Tempo do projeto. Gestão de Custos do projeto. Gestão da Qualidade do projeto. Gestão do Recursos do projeto. Gestão das Comunicações do projeto. Gestão dos Riscos do projeto. Gestão das Aquisições do projeto. Gestão das Partes interessadas. Gestão Modelo Ágil. Canvas para projetos. Conceito de processos. Classificação e melhorias de processos de negócio. Modelos, métodos

e ferramentas de processos de negócio. Automação de processo de negócio e ferramentas.

#### Bibliografia Básica

STADLER, Adriano (Org.). **Gestão de processos com suporte em TI**. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/9973/epub/0>.

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). **Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation)**. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479917>.

CRUZ, Fabio. **PMO Ágil: escritório de gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160067/epub/0>.

#### Bibliografia Complementar

CARVALHO, Fabio Câmara Araujo de. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22259/pdf/0>. Acesso: 07 out. 2021.

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22131/pdf/0>.

CRUZ, Fabio. **Scrum e Agile em projetos: guia completo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160051/epub/0>.

KERZNER, Harold. **Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle**. São Paulo: Blucher, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177688/pdf/0>.

CARLI, Edson. **Gestão de mudanças aplicada a projetos: ferramentas de change management para unir PMO e CMO**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160406/epub/0>.

#### Governança e Serviços de TI

Introdução a gestão de TI. Estratégias e governança de TI. Plano estratégico de TI. Modelos e frameworks de Gestão de TI (COBIT, ITIL, LEAN e ISO 20000). Conceitos de gerenciamento de serviços (ITIL). Capacidade de maturidade de serviços (CMMI). Maturidade de TI.

#### Bibliografia Básica

MOLINARO, Luís Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. **Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio**. Rio de Janeiro: LTC 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1972-7>. Acesso: 07 out. 2021.

DAY, George S.; SCHOEMAKER, Paul J. H.; GUNTHER, Robert E. **Gestão de tecnologias emergentes**. Porto Alegre: Bookman, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577807055>. Acesso: 07 out. 2021.

FERNANDES, Aragon Agnaldo. ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão de processos e serviços**. 4. ed. Rio de

Janeiro: Brasport. 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160678/pdf/0>. Acesso: 07 out. 2021.

### Bibliografia Complementar

BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa**: atualizado de acordo com a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846) e o Decreto Lei 8.421/2015. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49251/pdf/0>. Acesso: 07 out. 2021.

FREITAS, Marcos Andre dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI**. 2.ed.. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160675/pdf/0>. Acesso: 07 out. 2021.

CARVALHO, Fabio Câmara Araujo de. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22259/pdf/0>. Acesso: 07 out. 2021.

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22131/pdf/0>. Acesso: 07 out. 2021.

CRUZ, Fabio. **Srum e Agile em projetos guia completo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport. 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160051/epub/0>. Acesso: 07 out. 2021.

### Arquiteturas Empresariais

Os princípios da arquitetura empresarial. Os componentes de uma organização e como se relacionam. Arquitetura de TI como uma forma de estratégia empresarial. Modelo operacional. Níveis de maturidade da arquitetura empresarial. Modelos de arquitetura empresarial: Zachman e TOGAF framework. Introdução a arquitetura orientada a serviços.

### Bibliografia Básica

SACOMANO, Helena; GONÇALVES, José Benedito. **Indústria 4.0 : conceitos e fundamentos**. Editora Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213710/cfi/4!/4/4@0.00:54.5>

FREITAS, Marcos Andre dos Santos. **Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI**. 2.ed.. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160675/pdf/0>

MOLINARO, Luís Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. **Gestão de tecnologia da informação: governança de TI**: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1972-7>

### Bibliografia Complementar

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). **Análise e modelagem de processos de negócio**: foco na notação BPMN. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479917>. Acesso: 07 out. 2021.

<p>CARLI, Edson. <b>Gestão de mudanças aplicada a projetos:</b> ferramentas de change management para unir PMO e CMO. Rio de Janeiro: Brasport. 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160406/epub/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/160406/epub/0</a>. Acesso: 07 out. 2021.</p>
<p>CARVALHO, Fabio Câmara Araujo de. <b>Gestão de projetos.</b> São Paulo: Pearson Education Brasil, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22259/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22259/pdf/0</a>. Acesso: 07 out. 2021.</p>
<p>BLOK, Marcella. <b>Compliance e governança corporativa:</b> atualizado de acordo com a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846) e o Decreto Lei 8.421/2015. Rio de Janeiro. Freitas Bastos, 2017. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49251/pdf/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49251/pdf/0</a></p>
<p>CERTO, Samuel. PETER, J. Paul; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. <b>Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/317">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/317</a>.</p>
<p><b>Estratégias Empresariais na Era Digital</b></p>
<p>A importância da informação. Conceitos de informação. Introdução a Era Digital. Transformação Digital. Sistemas Ciber-físicos. Conceito de teoria geral de sistemas. Conceitos de sistemas de informações. Visão organizacional. Dimensões de decisão nas organizações. Gerenciamento de Informações. Metodologias de implantação e integração de sistemas de informação. Processos logísticos. Processos de marketing e vendas. Processos de produção e operações. Processo de RH. Implementação de soluções de workflow para automação de processos.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>
<p>SACOMANO, Helena; GONÇALVES, José Benedito. <b>Indústria 4.0:</b> conceitos e fundamentos. Editora Blucher, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213710/cfi/4!/4/4@0.00:54.5">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213710/cfi/4!/4/4@0.00:54.5</a>.</p>
<p>MICELI, Andre L.; SALVADOR, Daniel O. <b>Startups nos mares dos dragões.</b> Rio de Janeiro. Brasport: 2019. <i>E-book</i>. Disponível em <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177244">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177244</a>.</p>
<p>TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch. <b>Compências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento.</b> Curitiba. Intersaberes: 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30906">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30906</a>.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>
<p>TAYLOR, David A. <b>Logística na cadeia de suprimentos:</b> uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2002. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/472">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/472</a>.</p>
<p>BARNEY, Jay B. <b>Administração estratégica e vantagem competitiva:</b> conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/386/epub/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/386/epub/0</a>.</p>
<p>CERTO, Samuel. PETER, J. Paul; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. <b>Administração estratégica:</b> planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/317">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/317</a>.</p>

KOLBE JR, Armando. **Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/52012/epub>.

TOCCI, Ronald J. **Sistemas digitais: princípios e aplicações**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/469/pdf>. Acesso: 07 out. 2021.

## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A instituição conduz suas práticas avaliativas orientada pela compreensão da avaliação como uma experiência de aprendizagem, o que significará utilizá-la para oferecer *feedback* construtivo tanto para alunos, quanto para professores, motivando os alunos a aprender e a diagnosticar seus pontos fortes e indicar caminho para as melhorias. Será importante observar que a avaliação é pensada e organizada para ser uma justa medida do seu desenvolvimento no percurso da educação, considerando o complexo e amplo processo de ensino e aprendizagem.

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação contínua, ou seja, avaliações e *feedbacks* mais frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:

### **Avaliação 1 (A1) – Dissertativa | 30 pontos**

Avalia a expressão da linguagem específica de determinada área. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar com os códigos, símbolos, linguajar e dialeto inerentes a determinada área do conhecimento, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade do aluno de não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes aos reais.

### **Avaliação 2 (A2) – Múltipla escolha | 30 pontos**

Avalia a leitura, a interpretação, a análise e o estabelecimento de relações considerando, portanto, essas competências.



### **Avaliação 3 (A3) – Avaliação dos desempenhos | 40 pontos**

Avalia a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Consistirá no desenvolvimento de um projeto em que demonstre, por meio de um produto que pode ser texto, artigo, vídeo, entre outros, a mobilização dos conteúdos para resolver uma situação problema do mundo contemporâneo. É analisada, especialmente, a capacidade e a tendência de usar o que se sabe para operar o mundo e, também, a criatividade na proposta de soluções.

Durante todo o processo da A3, também são desenvolvidas e avaliadas as *soft skills* – competências socioemocionais dos estudantes.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas necessárias, ao longo do semestre letivo. Para a A1 e A2 a devolutiva deverá ocorrer, necessariamente, após a divulgação das notas e, no caso da A3, durante o processo.

Na unidade curricular presencial, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas unidades curriculares digitais (UCD), estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos será oferecida a Avaliação Integrada, conforme esclarecido a seguir, com o valor de 30 pontos.

O aluno que tenha obtido nota final inferior a 70 pontos e, no mínimo 75% de presença nas aulas da unidade curricular presencial, poderá realizar avaliação integrada (AI) no início do semestre seguinte, que valerá de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos.

#### **8.1. AVALIAÇÃO INTEGRADA**

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular e substituirá, entre A1 e A2, a menor nota. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, como resultado da soma das avaliações

(A1, A2 e A3), será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital, respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

## 8.2. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR VIDA & CARREIRA

O componente curricular Vida & Carreira será avaliado por meio de atribuição de conceito e, por presença, quando o componente for presencial. O aluno que cursa o Vida & Carreira presencial será aprovado quando comparecer ao menos em 75% das aulas presenciais e receber o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre. O aluno que cursar o Vida & Carreira digital será aprovado se obtiver o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre.

## 8.3. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

## 9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Ritter dos Reis contará com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por membros representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A CPA terá como finalidade instruir e acompanhar os processos avaliativos da IES, sendo responsável por construir importantes instrumentos de avaliação e ferramentas para o planejamento educacional, em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Essas ferramentas deverão permitir, ainda, que sejam identificadas áreas problemáticas ou que requerem melhorias. Pautada no cumprimento das metas como forma de mensurar o que foi possível fazer, e se foi feito com a qualidade esperada, a CPA desenvolverá um trabalho contínuo pela melhoria de seu processo autoavaliativo, buscando a qualidade do processo de ensinar e aprender.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

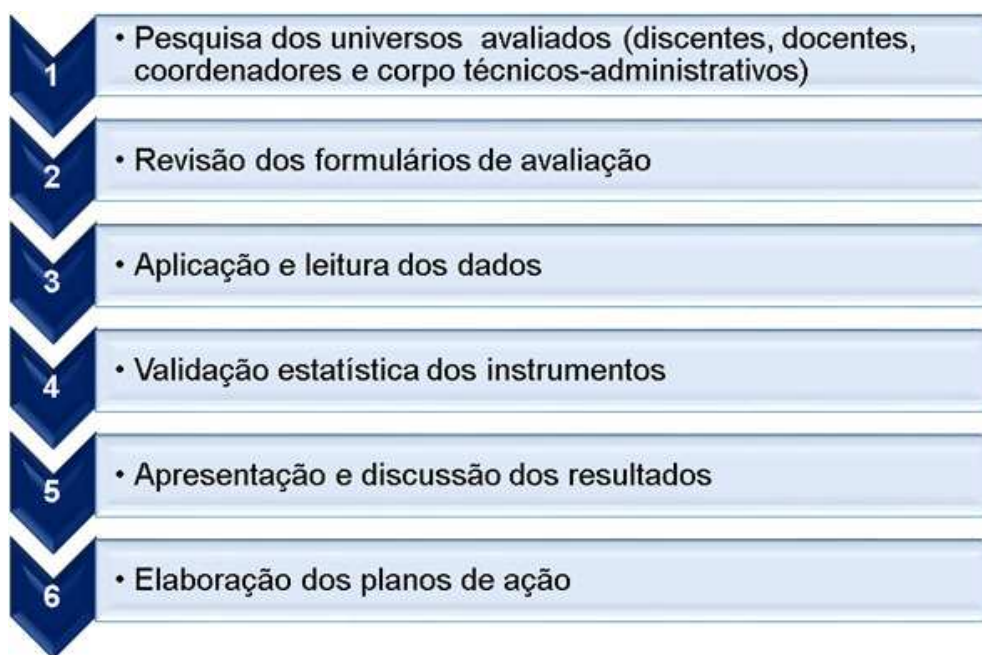
**Figura 1 – Eixos e dimensões do Sinaes**



Fonte: Sinaes / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

**Figura 2 – Etapas do processo avaliativo**



Fonte: elaborado pela CPA/IES.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional serão atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica. Por isso, será de fundamental importância a primeira fase do processo, que será a sensibilização, que terá seu início, aproximadamente, um mês antes da data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos será amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores (acadêmicos e administrativos) para deliberação.

No processo de divulgação, a CPA ampliará o canal de comunicação com a comunidade acadêmica, a fim de apurar as críticas e sugestões para o aprimoramento do modelo de avaliação institucional, incorporando sugestões de melhorias coletadas durante a autoavaliação. Os resultados da avaliação servirão como instrumento de gestão, buscando sempre melhorar o curso e a instituição. A partir dos resultados, será iniciado um processo de discussão com alunos, NDE, colegiado, professores e a própria direção, para definir as ações que serão implementadas ao longo dos períodos.

O segundo momento de acompanhamento e avaliação será por mecanismos externos à IES. Um deles será o trabalho realizado pelas comissões externas nomeadas pelo INEP/MEC, nos atos de autorização e reconhecimento de curso, e credenciamento e credenciamento da Instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizarão um processo de avaliação, na medida em que confrontarão a visão que a IES tem de si mesma e apresentar recomendações para o seu desenvolvimento.

Além das visitas *in loco*, e como componente do SINAES, o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) é outro instrumento avaliativo que irá contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido. O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES a conhecer e a analisar o perfil de seus estudantes e, conseqüentemente, da própria instituição. Após a divulgação dos resultados do ENADE, será realizada a análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todos os conteúdos abordados no Exame estão sendo

contemplados pelos conteúdos curriculares do curso. Após a análise, será elaborado um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso.

Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, o Centro Universitário Ritter dos Reis iniciará um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

É, portanto, dentro dessas premissas que a IES implantará o “núcleo de especialistas”, composto por diretores representantes das principais áreas do conhecimento. As atribuições desses especialistas consistirão nas ações destinadas ao acompanhamento permanente dos currículos e à inserção das ações de inovação, especialmente no uso das plataformas adaptativas. Atuarão no suporte aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), além da concepção e gestão dos processos que envolverão as avaliações do processo ensino aprendizagem. A partir dessas análises, a IES estabelecerá planos de ação, que levem ao melhor desempenho discente e à melhoria da qualidade do curso.

Assim, a Política Institucional utilizada como ferramenta para coordenar/verificar os processos de avaliação no curso será oriunda das decisões propostas no Núcleo Docente Estruturante do curso, constituído com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, serão também ferramentas de gestão para a constante avaliação do PPC, as deliberações em colegiado de curso com base na autoavaliação e os resultados do ENADE, já que instrumento avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## 10. QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

O corpo docente do curso será composto por professores com formação acadêmica e qualificação profissional. O exercício profissional garante um conhecimento específico e relevante, mas o exercício da docência exige uma formação específica, que estabeleça a conexão com os princípios gerais que regem a relação ensino-aprendizagem. Daí, surge a importância de se privilegiar, prioritariamente, a contratação de um corpo docente oriundo de programas de mestrado e doutorado reconhecidos.

A estruturação do corpo docente, ao longo dos anos, buscará igualmente compor um quadro diversificado e aderente ao PPC. Nesse sentido, será diretriz atuar com professores com viés e experiência mais acadêmicos, professores com vivência forte nos ambientes profissionais, alguns oriundos da própria IES, e professores de diferentes programas de pós-graduação, de instituições brasileiras e até estrangeiras. Em suma, a proposta será oferecer diferentes abordagens, metodologias e experiências aos alunos considerando sua formação cidadã e sua preparação para o mundo do trabalho.

## 11. INFRAESTRUTURA

### 11.1. INSTALAÇÕES GERAIS

As instalações da instituição contam com dimensões adequadas à quantidade de alunos, além de disponibilizar equipamentos atualizados e em número suficiente para as atividades acadêmicas, tendo em vista a conservação, a iluminação, a limpeza, a acústica, a ventilação, a acessibilidade e a comodidade para o pleno funcionamento da instituição.

Todos os espaços da IES contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

#### 11.1.1. Espaço físico do curso

Os espaços físicos utilizados pelo curso serão constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

##### 11.1.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estarão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, serão acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar



a barreira linguística e, conseqüentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

#### **11.1.1.2. Instalações administrativas**

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

#### **11.1.2. Instalações para os docentes**

##### **11.1.2.1. Sala dos professores**

A instituição terá à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

##### **11.1.2.2. Espaço para professores em tempo integral**

O curso irá oferecer gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá

considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

### **11.1.2.3. Instalações para a coordenação do curso**

A coordenação do curso irá dispor de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

### **11.1.3. Laboratórios do curso**

#### **11.1.3.1. Laboratórios de informática**

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá

dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

## 11.2. BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo software *Pergamum*, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, e-books, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema *Pergamum*, com possibilidade de acesso ao catálogo on-line para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis**

Bases de Dados	Conteúdo
<b>Vlex</b>	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
<b>Academic Search Premier</b>	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
<b>Dentistry &amp; Oral Sciences Source</b>	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.
<b>Business Source Premier</b>	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.

<b>SPORTDiscus With Full Text</b>	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
<b>World Politics Review</b>	Análise das tendências globais.
<b>Nutrition Reference Center</b>	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
<b>MEDLINE Complete</b>	Revistas biomédicas e de saúde.
<b>Fonte Acadêmica</b>	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
<b>Engineering Source</b>	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
<b>Regional Business News</b>	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
<b>Ageline</b>	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
<b>Legal Collection</b>	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac

Rua Orfanotrófio, Nº 555, Alto Teresópolis, Porto Alegre/RS

nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.